

tribuna esportiva

A primeira rodada das semi-finais do Campeonato Paulista beneficiou os mandantes. **Ponte-Preta** e **São Paulo** venceram os jogos dentro de casa e reverteram as vantagens de **Guaratinguetá** e **Palmeiras**.



No jogo do interior, o equilíbrio esteve presente durante os 90 minutos. No final da partida, o lateral-direito da equipe campineira, **Eduardo Arroz**, acertou um balaço de fora da área e definiu a disputa.



No Choque Rei, muita polêmica. Os erros de arbitragens cometidos por **Paulo César de Oliveira** (foto) e a auxiliar **Maria Eliza Correia Barbosa** devem esquentar ainda mais o jogo no Palestra Itália.



Apesar de todos os lances que ainda gerarão muita discussão, o **Tricolor** foi mais eficiente. Desde o início do jogo os são-paulinos reproduziram com exatidão a proposta apresentada por **Muricy Raimundo** de uma defesa forte e a aposta nas bolas aéreas.



Em contraposição, faltou inspiração para a linha de frente do **Verdão**, que não conseguiu impor o mesmo ritmo apresentado nos últimos jogos e sofreu muito com a forte retransmissão do time do **Morumbi**. Outra dificuldade dos palestrinos foi segurar o **Imperador**, que reinou entre os inexperientes zagueiros.



De agora até domingo, **Wanderlei Luxemburgo** tenta encontrar um caminho até o gol de **Rogério Ceni** e os palmeirenses rezam por atuações melhores dos árbitros e dos auxiliares escolhidos.



O final de semana também foi marcado pelas duas medalhas de prata de **Jade Barbosa** (foto), na etapa da Copa do Mundo de Cottbus. **Daiane dos Santos**, que não competia desde o Pan Americano do Rio, foi muito bem e conquistou a quarta colocação no solo.

Direito

Faculdades não podem cobrar por diplomas



Depois de enfrentar o vestibular, completar cada disciplina e de se esforçar durante anos para pagar as mensalidades e os livros e materiais, o universitário ainda tem mais uma preocupação pela frente, pagar o diploma. Nos últimos anos são cada vez mais abusivos os valores cobrados pelas universidades para a emissão do documento.

Por isso, no final do ano passado, o MEC publicou a portaria de número 40, que garante a inclusão gratuita da expedição do diploma nos serviços educacionais prestados pelas instituições. Só poderiam ser cobrados aqueles com a utilização de papel ou tratamento gráfico especiais, porém, por opção

do aluno.

Essa regulamentação une-se a outras duas já existentes. A Resolução 03/89 do Conselho Nacional de

Educação e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, normas federais que proíbem a cobrança do diploma.

Liminares

Apesar disto, as universidades insistem na cobrança. A saída para os universitários tem sido as liminares judiciais. Já são mais de 170 em todo o Brasil.

Em 1º de fevereiro, a Justiça Federal de Santo André concedeu liminar ao Ministério Público que proíbe 14 universidades e faculdades localizadas nos municípios de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires de cobrarem taxa ou qualquer valor pela expedição e/ou registro do diploma de quem

está para se formar ou de quem já se formou.

Além da proibição, o juiz federal substituto Claudio Kitner arbitrou multa de R\$ 5 mil por aluno e por dia de descumprimento, caso as faculdades insistam em manter a cobrança.

Na semana passada, liminar semelhante também foi obtida contra 12 faculdades de São Bernardo e Diadema.

Saída

Caso a instituição insista na cobrança, o aluno pode denunciar aos órgãos de defesa do consumidor de sua cidade bem como ao Ministério Público. Pode também ingressar com ação no Juizado de Pequenas Causas.

AMA-ABC

Filme na sexta-feira e baile neste sábado

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC – AMA-ABC – exibe o documentário *Giuseppe Di Vittorio. Vozes de Ontem e de Hoje*, sobre a vida do ex-sindicalista que presidiu a central sindical italiana CGIL entre 1944 e 1957. O filme será apresentado nesta sexta-feira, às 14h, no Centro Celso Daniel.

Baile

No sábado, a partir das 18h30, tem mais um baile da AMA-ABC, desta vez com a participação da Banda Sonho Azul. Os preços são populares e as reservas das mesas devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

Educação Tucana

Cadernos dos Professores têm erros graves

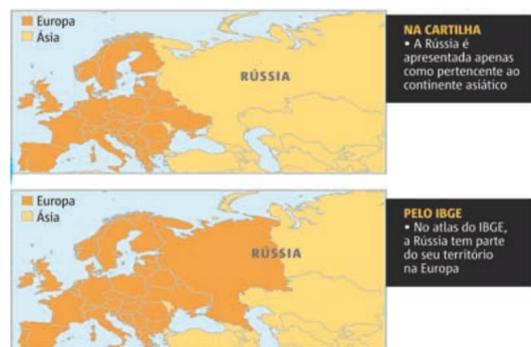
A Secretaria Estadual da Educação foi obrigada a recolher as cartilhas didáticas distribuídas no início do mês aos professores da rede pública, por conterem erros graves.

Os problemas foram encontrados nas cartilhas da quinta série de História e da oitava série de Geografia.

Os Cadernos do Professor foram criados para os docentes seguirem como roteiro nas aulas do ensino fundamental II (5ª a 8ª série) e ensino médio, para todas as disciplinas.

Erros graves

Os erros são primários, como a confusão de século



com milênio e a falha na localização da Rússia no mapa.

Um dos exercícios, por exemplo, questiona: “O século XXI começou em 2001 e terminará em qual ano?”. A resposta do livro do professor indica ano 3000 como

certa. A correta é 2100, opção que nem consta entre as alternativas.

Outra falha é colocar que 100% do território russo está no continente asiático, enquanto na verdade, parte fica na Ásia e parte na Europa.

ACESSE O PORTAL DO SINDICATO

www.smabc.org.br

Chalés em Ubatuba

Chalés até 6 pessoas R\$ 80/dia
10 pessoas R\$ 130/dia

A cada 3 diárias a 4ª é grátis!

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

Terça-feira

15 de abril de 2008

Edição nº 2455

Tribuna Metalúrgica



DEMISSÕES DO CSE SUSPENSAS NA IFER

Com a greve da semana passada, fábrica suspendeu as demissões de dois membros do Comitê Sindical. *Página 2*

Centrais definem dias de luta pelas 40 horas

Os metalúrgicos farão ato dia 25 de abril, na Praça da Sé. Dia 28 de maio tem manifestações em todo o País.

Página 2

Diploma universitário tem de ser gratuito

Faculdades não podem cobrar por diplomas.

Página 4

1º de Maio em São Bernardo

- Luta por 40 horas semanais
 - 30 anos do novo sindicalismo
- Ato político e show a partir do meio-dia, no Paço



notas e recados

Passo atrás

Depois das reações negativas, o prefeito da capital, Gilberto Kassab (DEM, ex-PFL) recuou na proposta de reduzir os poderes do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico.

Vício de origem

O governo estadual passou a terceirizar os laboratórios dos hospitais públicos, apesar das denúncias de irregularidades que estão sendo apuradas pelo Ministério Público.

Luta

Em campanha salarial, servidores da Saúde estadual querem 42% de reajuste e o fim das terceirizações.

Obeso

Pesquisa da USP mostra que 97% dos jovens entre 12 e 19 anos se alimentam mal, com baixa ingestão de hortaliças, frutas, leite e derivados.

Congestionamento

Dos 270 mil processos que estão no Juizado Especial Federal de São Paulo, 243 mil são contra o INSS pedindo revisão ou concessão de benefício.

Turma do contra

Preocupados com o alto índice de popularidade de Lula, os caciques do PSDB e do DEM se reuniram ontem para definir estratégia de oposição a longo prazo.

Fim das magrelas?

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou projeto que proíbe o desfile de modelos com índice de massa corporal abaixo do recomendado pelas organizações de saúde.

Vitória dos alunos

Acusado de desvio de verbas para pesquisa, o reitor da Universidade de Brasília, Timothy Mulholland, renunciou ao cargo, junto com toda a cúpula.

saiba mais

A violência e suas várias faces

Muito nos chocou o recente acontecimento que envolveu uma criança de 12 anos encontrada acorrentada e amordaçada, em Goiás, na casa da mãe adotiva, uma empresária que a torturava há vários meses. Tão chocante quanto o fato foi a explicação dada pela torturadora de que a intenção era educá-la.

Este pode nos parecer apenas um caso monstruoso e isolado, mas quando nos debruçamos sobre os dados da violência doméstica percebemos que, infelizmente, não se trata de um episódio raro.

Uma resposta instintiva à violência é a própria violência, e recente pesquisa do Ibope sobre valores e atitudes da população brasileira parece apontar que nós, o Brasil de bem, também estamos agindo segundo estes instintos e não de acordo com os padrões de civilidade.

Segundo o estudo, divulgado na última semana, um em cada quatro brasileiros defende a prática de tortura contra suspeitos de crimes.

Pela transformação

Nesse quadro de selvageria moral, social e, conseqüentemente, institucional, temos que lembrar que possuímos uma história na qual reafirmamos a violência e o autoritarismo como elementos fundamentais de um sistema em que as desigualdades se mantêm pela opressão. Embora tais elementos tenham sido instrumentos para a dominação e exploração da classe trabalhadora, foram por ela absorvidos, penetrando nas casas, fábricas e escolas.

O combate às diversas formas de violência, portanto, exige de nós uma profunda reflexão, que passa também pela autocrítica.

É possível acabar com a violência nas fábricas, as práticas de tortura nas delegacias e a escravidão no campo, por exemplo, sem mudarmos a cultura em casa simultaneamente?

É possível termos uma sociedade mais justa e mais humana enquanto tolerarmos qualquer ação violenta entre nós?

Departamento de Formação

28 de maio

Dia de luta pelas 40 hora semanais

As centrais sindicais decidiram realizar mobilizações e paralisações no próximo dia 28 de maio pressionando o Congresso para a aprovação do projeto que reduz a jornada para 40 horas semanais e pela ratificação da convenção 151, que institui o direito de negociação coletiva aos servidores públicos, e da convenção 158, que proíbe a demissão imotivada.

“Vamos organizar paralisações de uma hora, atraso na entrada dos turnos, mobilizações na porta de fábrica e panfletagem”, disse o presidente da CUT, Artur Henrique.

O objetivo, segundo ele, é chamar a atenção da sociedade e pressionar o Congresso pela agenda da classe trabalhadora.

“As 40 horas semanais e as convenções 151 e 158 são importantes passos para garantir melhores condições de vida e trabalho, combatendo a precarização”, lembrou Artur Henrique.

Manifesto divulgado pelas centrais sindicais afir-



Dirigentes das centrais sindicais divulgaram ontem calendário de lutas

ma que a luta pela redução da jornada se torna mais efetiva nos momentos de crescimento da economia e do salário, quando as empresas prosperam.

“Ela será uma importante medida para a geração e distribuição democrática da renda e para o desenvolvimento do País”, lembra o manifesto.

Por isso, o lema do 28 de maio, classificado como o Dia Nacional de Lutas e Mobilizações, é *A hora é agora; reduzir a jornada é gerar emprego.*

Durante o ato, os sindi-

calistas pediram ações mais contundentes do movimento sindical contra as terceirizações, que significam a precarização do salário, do trabalho e da dignidade.

Eles também condenaram uma possível elevação das taxas de juros como vem sinalizando o Banco Central.

“Um aumento da taxa de juros no Brasil serviria apenas para inundar o País de capital especulativo e diminuir a atividade econômica, com impactos negativos no salário e no emprego”, avisou Artur.

Ato em São Paulo também no 25 de abril

Já no dia 25 deste mês os metalúrgicos vão dar o pontapé inicial pelas 40 horas semanais com a realização de manifestações e paralisações envolvendo cerca de 2 milhões de trabalhadores.

Esses atos vão acontecer em todo o País, nas cidades onde as confederações

nacionais dos metalúrgicos da CUT e da Força Sindical têm representação.

Nesse dia, os metalúrgicos de São Paulo e do ABC fazem passeata nas ruas centrais da capital e se encontram na Praça da Sé para uma grande manifestação pública a partir das 11h30.

Panex

Assembleia confirma acordo de PLR

Os companheiros e companheiras na Panex, de São Bernardo, confirmaram as metas propostas de PLR deste ano em assembleia realizada na última sexta-feira.

O acordo foi fechado



em 2006 com validade de três anos e é o de maior duração na categoria.

Com a confirmação, eles recebem a primeira parcela dia 20 de maio e a segunda em 20 de janeiro.

Segundo José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato e trabalhador na empresa, a vantagem deste acordo de três anos é que os trabalhadores conquistaram 5% de aumento real, além da correção do pagamento pela inflação.

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
(colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta. Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Ifer

Greve suspende demissões

Depois de quatro dias de greve total dos trabalhadores, a Ifer, em Diadema, suspendeu as demissões dos companheiros Celso e Chicão, membros do Comitê Sindical. Os trabalhadores retomaram a produção na sexta-feira logo após assembleia sobre o acordo que suspendeu as demissões, firmado na noite de quinta-feira entre Sindicato e fábrica.

“Essa pressão organizada dos trabalhadores foi definitiva para a Ifer rever sua atitude”, disse Hélio Honorato, o Helinho, coordenador da Regional Diadema. Segundo ele, o resultado do movimento é uma vitória por causa do histórico do relacionamento da fábrica com o Sindicato, nem sempre levado a bom termo nos últimos anos. “Com a greve,



Helinho fala aos trabalhadores na Ifer sobre acordo com a direção da empresa

os trabalhadores mostraram para a fábrica que a representação sindical no local de trabalho é o caminho para o entendimento”, afirmou Helinho.

O dirigente parabeniza os trabalhadores pela disposição de luta, pois eles recebiam pressão de todo lado

para o retorno ao trabalho. “Nem mesmo a ostensiva presença da polícia na porta da fábrica durante todo o movimento intimidou a companheirada”.

Celso e Chicão foram demitidos no início do ano quando renegociavam o pagamento de PLR. Mani-

festações foram feitas em seguida até a fábrica abrir negociações. Enquanto isso, eles permaneceram acampados na porta de fábrica. Na semana retrasada, a Ifer confirmou as duas demissões e o pessoal então decidiu cruzar os braços na segunda-feira da semana passada.

Mínimo regional

CUT-SP questiona reajuste do piso salarial paulista

A CUT São Paulo apresentou ontem às demais centrais sindicais emenda a ser enviada a Assembleia Legislativa para mudar o sistema de reajuste no piso salarial paulista para 2008, proposto pelo governador Serra.

O governo paulista quer aumentar o piso I, que hoje é de R\$ 410,00, para R\$ 450,00; o piso II, de R\$ 450,00 para R\$ 475,00; e o piso III, de R\$ 490,00 para R\$ 505,00.

Com a proposta do governador, o piso I recebe 9,8% de reajuste, enquanto

os pisos II e III recebem respectivamente 5,6% e 3,1%. Isso, segundo a CUT, caracteriza uma diferenciação para baixo em relação ao salário mínimo nacional, que teve 9,2% de aumento.

Para o presidente da CUT-SP, Edilson de Paula, os aumentos propostos nos pisos II e III são insuficientes e equivocados. “O governo estadual deveria conceder o aumento da mesma maneira que o federal, sendo reajustado de acordo com a inflação do período e o crescimento do PIB”, disse Edilson.

Propostas para o mínimo estadual

• Duas faixas

Extinguir a menor faixa e manter as outras duas faixas, sendo que a menor seria de R\$ 475,00.

• Reajuste

Política de reajuste para os próximos cinco anos. O cálculo seria semelhante ao do salário mínimo nacional, com inflação mais a variação do PIB.

• Data-base

Antecipar em um mês ao ano a data-base do reajuste até 2010, quando passaria a ser em março. Hoje é setembro.

Petróleo

Petrobras descobre novo campo

O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Haroldo Lima, anunciou ontem que a Petrobras descobriu um megacampo de petróleo e gás na Bacia de Santos, no Rio de Janeiro.

“É a maior descoberta dos últimos 30 anos e este campo seria o terceiro maior do mundo”, disse Haroldo Lima durante seminário de Petróleo da Fundação Getúlio Vargas, no Rio.

O dirigente ressaltou que as informações são oficiais, mas oriundas de fontes da Petrobras. Segundo ele, o Campo Carioca fica perto do Campo de Tupy descoberto no ano passado.

Suas reservas são estimadas em 33 bilhões de barris de óleo equivalente (petróleo e gás associados), enquanto as reservas do campo de Tupy são estimadas de 5 a 8 bilhões de barris.

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.
Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Fones: **4271**
4128-4273
4279
4292

Novos linhas: **4127-7015**
Fax: **4127-8805**